

Polícia fecha fábrica em S.Bernardo ligada a 2 mortes por metanol

Polícia fecha fábrica em S.Bernardo ligada a 2 mortes por metanol

Operação também cumpriu mandados em São Caetano e na Capital; força-tarefa estadual já soma 49 presos neste ano

GABRIEL GADELHA
Especial para o Diário
gabrielgadelha@dgabc.com.br

A Polícia Civil fechou, nesta sexta-feira (10), uma fábrica de bebidas adulteradas em São Bernardo, na Rua dos Palmiteiros, no Parque Ideal, bairro Alvarenga, e cumpriu mandados de busca e apreensão em outros endereços, incluindo em São Caetano e outro na Capital. A operação foi realizada por equipes da Digma (Delegacia de Investigações sobre Crimes Contra o Meio Ambiente) e do DPCC (Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania), após a identificação de bebidas contaminadas com metanol.

De acordo com a SSP (Secretaria da Segurança Pública do Estado), os agentes chegaram até a fábrica após investigarem a morte de duas vítimas por intoxicação na

Capital, sendo Ricardo Lopes, 54 anos, que passou mal em 12 de setembro e morreu quatro dias depois, e Marcos Antônio Jorge Júnior, 46. Segundo a polícia, em depoimento, o dono do bar, localizado na Zona Leste, confessou que havia comprado as garrafas de uma distribuidora não autorizada. De acordo com as autoridades, a fábrica utilizava etanol de posto de combustíveis na fabricação irregular.

Além da ação em São Bernardo, policiais civis também cumpriram oito mandados de busca e apreensão em endereços ligados a um bar e a uma distribuidora de bebidas suspeitos de terem fornecido bebida alcoólica "batizada" à Bruna Araújo de Souza, 30, e a amigos. A mulher morreu dias depois de ser internada.

O secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, afirmou que, embora com-

prar etanol em posto para fabricar bebidas seja ilegal, os envolvidos podem não ter percebido a contaminação.

A força-tarefa do governo paulista já prendeu 49 pessoas neste ano por irregularidades em vendas de bebidas adulteradas, sendo 28 desde o fim de setembro, quando as ações foram intensificadas.

REGIÃO, ESTADO E PAÍS

O total de casos notificados nas sete cidades do Grande ABC chega a 157, segundo informações das Prefeituras e da Secretaria Estadual da Saúde. Santo André soma 21 notificações de intoxicação por metanol, sendo 14 descartadas, sete ainda em investigação e seis aguardando exame laboratorial. Dois pacientes seguem internados, ambos moradores de outros municípios. São Bernardo registra 106 notificações de suspeita de contaminação, das



INVESTIGAÇÃO. Apreensões foram realizadas no Parque Ideal

quais uma já foi confirmada e 29 descartadas. Foram contabilizados seis óbitos, sendo cinco sob análise e um confirmado por contaminação, o

de Bruna Araújo de Souza. Em São Caetano há três casos suspeitos de moradores e três confirmações de não residentes, sem contaminação lo-

cal. Diadema tem 16 ocorrências suspeitas, Mauá contabiliza seis investigações e três descartes, Ribeirão Pires possui um caso descartado e outro em apuração, enquanto Rio Grande da Serra não tem registros.

A Secretaria de Estado da Saúde informou que São Paulo contabiliza 25 registros confirmados de intoxicação por metanol, com cinco mortes. Outros 160 casos seguem em investigação e 189 foram descartados. O País soma 217 notificações sob investigação e 29 confirmações, com 249 notificações descartadas.

A Polícia Civil segue com as investigações para identificar todos os responsáveis pela fabricação e distribuição das bebidas adulteradas e rastrear a origem do etanol contaminado.

Dono de bar presta esclarecimento

Vereadores de São Bernardo vão receber na manhã da próxima segunda-feira (13) o proprietário do Boteco da Villa, um dos bares interditados durante as investigações sobre intoxicação por bebidas adulteradas com metanol. O homem, que não teve a identidade divulgada, foi convidado para prestar esclarecimentos a Comissão Especial instaurada pelo Legislativo para apurar os casos, que já resultaram em

seis mortes na cidade.

Localizado na Paulicéia, o Boteco da Villa foi interditado cautelarmente, no início do mês, pela Vigilância Sanitária municipal e estadual, assim como o Villa Jardim Bar, no bairro Taboão, e outros dois estabelecimentos, um na região do Ferrazópolis, cuja identidade não foi divulgada, e a Adega do Brega, no Parque dos Químicos.

O dono do Villa Jardim Bar também foi convidado

para a reunião, mas até o momento não confirmou presença. O estabelecimento havia anunciado, no fim de setembro, a suspensão temporária das atividades como medida preventiva após a interdição.

A Comissão Especial da Câmara foi criada em 1º de outubro para acompanhar as investigações conduzidas pela Polícia Civil e pelos órgãos de vigilância sanitária. **66**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidas Pagina: 1